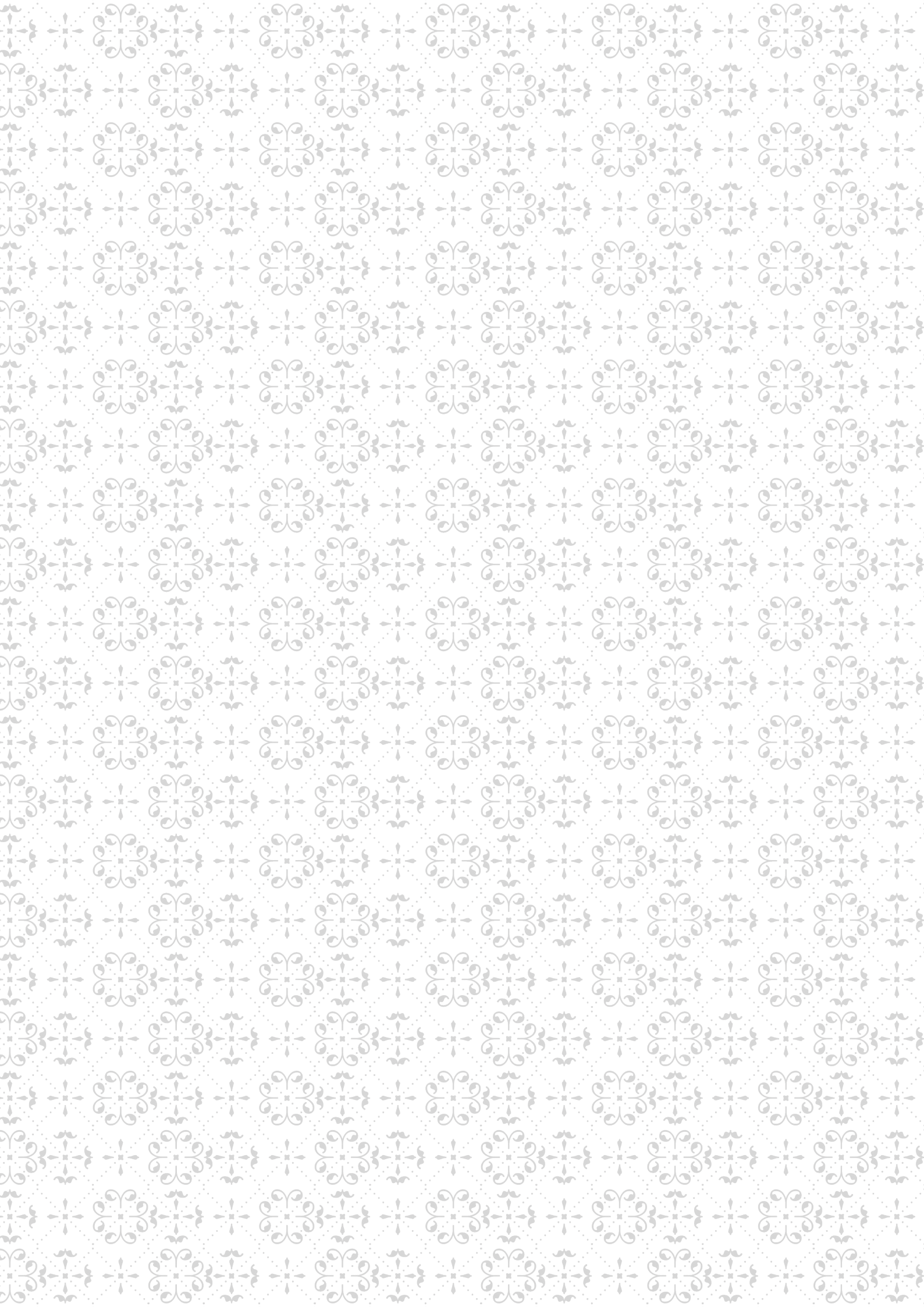


# CATÁLOGO DE ARTES DA UFRPE





# CATÁLOGO DE ARTES DA UFRPE



2020

**ORGANIZAÇÃO:**  
Projeto Artes da UFRPE

**TEXTO E REVISÃO:**  
Énery Melo  
Felipe Brito  
Julio Vila Nova  
Niedja Torres

**CATALOGAÇÃO:**  
Josimar Monteiro  
Lucas de Amaral Paes  
Vera Patello  
Flaviana Coutinho dos Santos  
Natália Ferreira da Silva  
Wanessa Ingrid Silva Santos

**IMAGENS:**  
Arnaldo Lobato  
Flávio Guimarães  
Rennan Peixe

**UFRPE:**  
<http://www.ufrpe.br/>

**UAEADTEC:**  
<http://www.ead.ufrpe.br>



**PROJETO EDITORIAL:**  
Flávio Guimarães

**PRODUÇÃO GRÁFICA:**  
Carlos Alberto Ferreira  
Fábio Antônio Menezes  
Jader Matias de Oliveira

**COORDENAÇÃO:**  
Felipe de Brito Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE  
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

C357      Catálogo de artes da UFRPE / [organização Projeto Artes da UFRPE, texto e revisão Énery Melo ... [et al]]. – 1. ed. - Recife: EDUFRPE, 2019.  
51 p.: il.

Inclui referências  
978-85-7946-361-7

1. Artes - Pernambuco - Catálogos 3. Universidade Federal Rural de Pernambuco - Catálogos 3. Artes - Obras ilustradas  
I. Projeto Artes da UFRPE, org. II. Melo, Énery.

CDD 700

Projeto de pesquisa intitulado “Artes Visuais da UFRPE: revelações identitárias a partir do patrimônio artístico-histórico”, regulamentado pela Resolução Nº 163/2019 – CEPE

<http://ww5.ead.ufrpe.br//artesufrpe>



## **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**

Maria José de Sena  
**REITORA**

Marcelo Brito Carneiro Leão  
**VICE-REITOR**

Mozart Alexandre Melo de Oliveira  
**PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD**

Ana Virgínia Marinho  
**PRÓ-REITORIA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO - PRAE**

Severino Mendes de Azevedo Júnior  
**PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ESTUDANTIL - PROGESTI**

Maria do Socorro de Lima Oliveira  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG**

Maria Madalena Pessoa Guerra  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG**

Carolina Raposo  
**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN**



## **UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA**

Jorge da Silva Correia Neto  
**DIREÇÃO GERAL E ACADÊMICA**

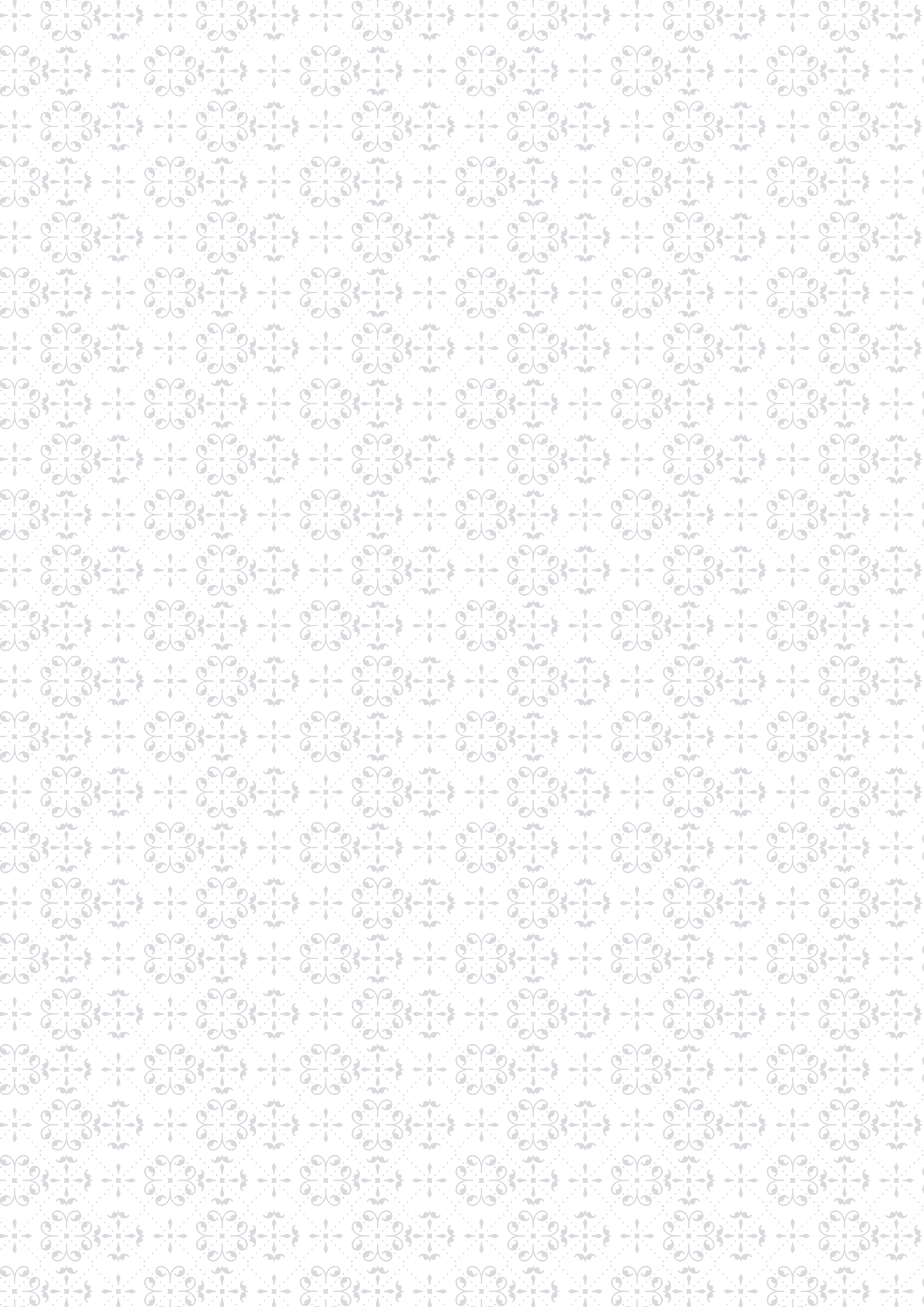
Sônia Virginia Alves França  
**COORDENAÇÃO GERAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO**

Deraldo Silva da Costa  
**DIREÇÃO ADMINISTRATIVA**

Rodrigo Nonamor Pereira Mariano de Souza  
**COORDENAÇÃO DO PPGTEG**

Domingos Sávio P. Salazar  
**COORDENAÇÃO UAB/UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**

Énery G. de Sousa Melo  
**COORDENADORA GERAL DAS ESPECIALIZAÇÕES**





## APRESENTAÇÃO

---

Apresentamos os resultados da primeira etapa de catalogação de obras de artes visuais do campus Recife da UFRPE, realizada pelo projeto Artes visuais da UFRPE: revelações identitárias a partir do patrimônio artístico-histórico, elaborado por equipe vinculada aos cursos de Artes da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia desta Universidade, com integrantes de várias áreas do conhecimento, como História, Computação e Letras.

Neste catálogo reunimos as obras registradas a partir de uma primeira aproximação do grupo ao acervo artístico da UFRPE, com um total de 23 trabalhos - murais, painéis, bustos e esculturas - de artistas como Christina Machado, Corbiniano Lins, Francisco Neves, Laércio Dias Braga, Inalda Xavier e Lula Cardoso Ayres, além da Brigada Portinari. Desse conjunto, a obra mais conhecida é o painel que ornamenta o Salão Nobre, no prédio da Reitoria. Pintado em 1957 por Lula Cardoso Ayres, ele retrata figuras ligadas ao universo da agricultura e da pecuária, localizadas nas diferentes regiões geográficas de Pernambuco. A obra exemplifica uma marca do seu estilo - a busca por uma linguagem moderna na construção da imagem do Nordeste nas artes plásticas, sem abrir mão da identidade regional -, algo que está presente também em outros murais do autor, como o do Cinema São Luiz e o do Aeroporto Internacional do Recife/Gilberto Freire.

Merece destaque também o painel da artista Inalda Xavier, ex-professora da UFRPE, nascida em Jaboatão dos Guararapes. É um painel entalhado em madeira, medindo 12 metros de comprimento e 2,65 metros de altura, localizado no prédio Otávio Gomes, do Departamento de Agronomia. Retrata cenas do sertão nordestino, com destaque para a forte presença de figuras femininas, e detalhes retratando árvores e pássaros. Trata-se de uma das obras mais importantes do acervo da UFRPE, pelo seu valor artístico e pela importância da autora no cenário das artes visuais em Pernambuco.

Corbiniano Lins, artista nascido em Olinda, aparece no catálogo com o maior número de obras artísticas. São 13 itens no total, incluindo 7 esculturas e 6 placas de conclusão de turmas do curso de Licenciatura em Economia Doméstica, incluídas no acervo devido ao fato de extrapolarem seu aspecto funcional, sendo marcadas por inegável qualidade estética. As suas obras na Universidade têm como tema os elementos que compõem o brasão da instituição, a agricultura e o trabalhador rural.

Outros painéis estão incluídos neste catálogo: um em cerâmica, com dimensões 25,60m de comprimento e 2,40m de altura, localizado no CEGOE (Centro de Ensino de Graduação Obra-Escola), de autoria da artista paraense Christina

Machado, radicada no Recife desde 1961; e um localizado na Biblioteca Central, de autoria da Brigada Portinari, coletivo de artistas da cidade de Olinda que teve grande importância por sua atuação política no período da redemocratização do país, após vinte e um anos de ditadura civil-militar. O painel brigadista da UFRPE consiste em duas paredes pintadas que retratam o cultivo da cana-de-açúcar observado por estudantes e professores. Vale a pena destacar que alguns servidores da universidade serviram de modelo para a concepção da obra, entre eles, Luciano Francisco da Silva (in memoriam).

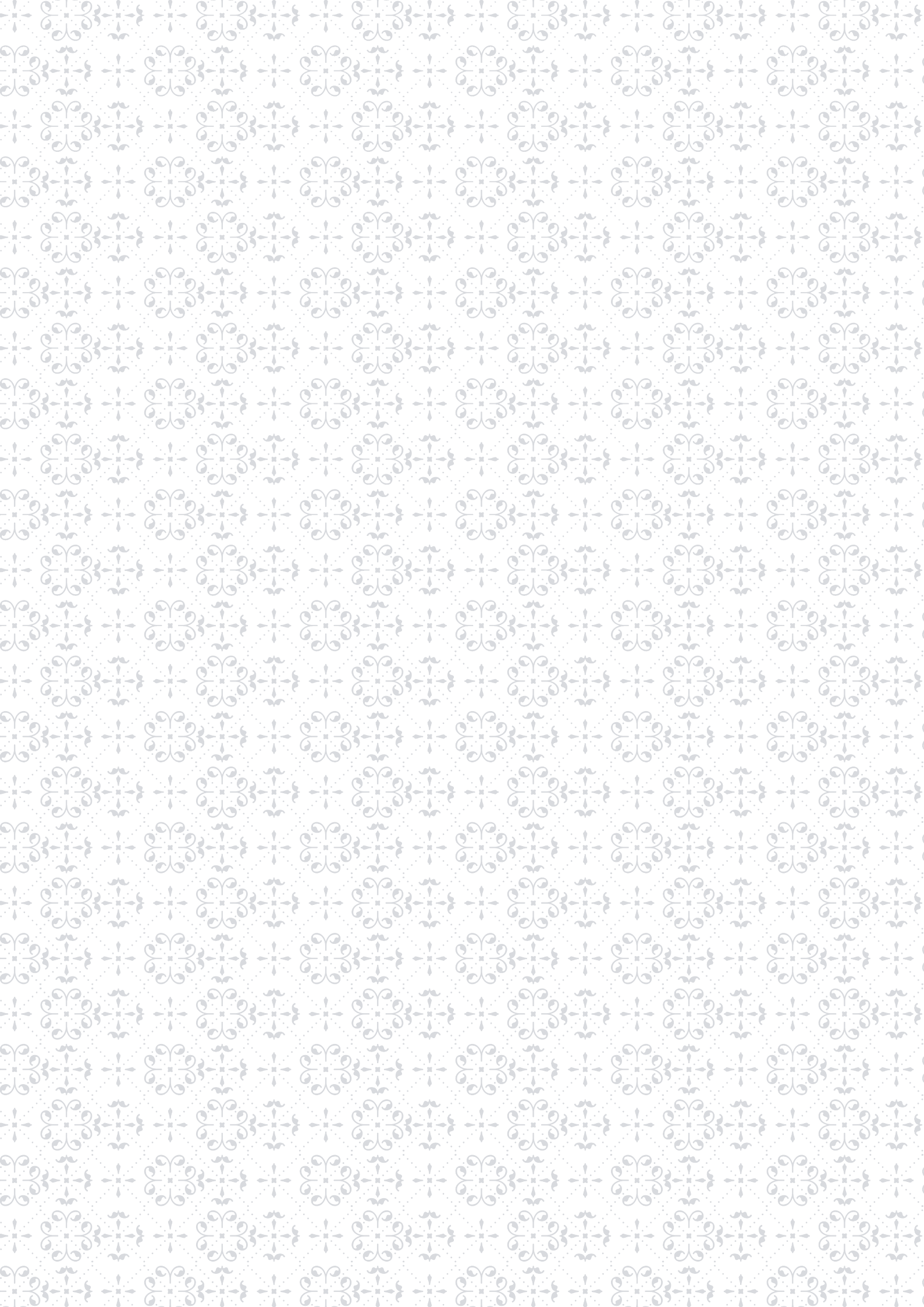
A primeira parte deste catálogo apresenta as obras organizadas por artista. Em seguida, na seção Obras Peculiares, são apresentados trabalhos que carregam histórias singulares da Universidade, como o busto do primeiro Reitor da UFRPE, professor Manuel Rodrigues Filho, de autoria de Laércio Dias Braga; ou a escultura em material reciclado Dom Quixote de La Rural, localizada na área externa do Departamento de Tecnologia Rural. Esta resultou de uma atividade disciplinar, que envolveu um coletivo de estudantes, professores e profissionais da universidade, entre eles, José Rodrigues Correia Filho e Lindamy Viegas Coutinho.

Além das produções apresentadas aqui, outras obras já estão sendo mapeadas, para catalogação em etapa posterior do projeto. Aproveitamos a oportunidade para registrar que este projeto foi inspirado no Recife Arte Pública.

Agradecemos a todos os membros da comunidade acadêmica da UFRPE, assim como aos artistas e às demais pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para a realização do projeto, em especial aquelas que gentilmente acolheram os pesquisadores, nos momentos de registro de imagens das obras.



*À Inalda Xavier (in memorian)  
& Luciano Francisco da Silva (in memorian)*





## SUMÁRIO

---

<b>CORBINIANO LINS</b>	<b>11</b>
01 - <i>Sem Título</i>	12
02 - <i>Sem Título</i>	13
03 - <i>A Semeadora</i>	14
04 - <i>Sesquicentenário dos cursos de Ciências Agrárias da UFRPE</i>	15
05 - <i>80 Anos dos Cursos de Ciências Agrárias da UFRPE "O Semeador"</i>	16
06 - <i>90 Anos dos Cursos de Ciências Agrárias da UFRPE "O Semeador"</i>	17
07 - <i>Sem Título</i>	17
08 - <i>Primeira Placa de Formatura do Curso de Licenciatura em Economia Doméstica</i>	18
09 - <i>Placa de Formatura do Curso de Licenciatura em Economia Doméstica de 1977</i>	19
10 - <i>Placa de Formatura do Curso de Licenciatura em Economia Doméstica de 1978</i>	20
11 - <i>Placa de Formatura do Curso de Licenciatura em Economia Doméstica de 1979.1</i>	19
12 - <i>Placa de Formatura do Curso de Licenciatura em Economia Doméstica de 1979.2</i>	21
13 - <i>Placa de Formatura do Curso de Licenciatura em Economia Doméstica de 1982.2</i>	22
<b>INALDA XAVIER</b>	<b>25</b>
14 - <i>Sem Título</i>	26
<b>LULA CARDOSO AYRES</b>	<b>29</b>
15 - <i>Sem Título</i>	30
<b>FRANCISCO NEVES DE ANDRADE</b>	<b>33</b>
16 - <i>Placa de Formatura do Curso de Licenciatura em Economia Doméstica de 1981</i>	34



**BRIGADA PORTINARI** **35**

17 - *Sem Título* 36

18 - *Sem Título* 37



**CHRISTINA MACHADO** **39**

19 - *Sem Título* 40



**OBRAS PECULIARES** **45**

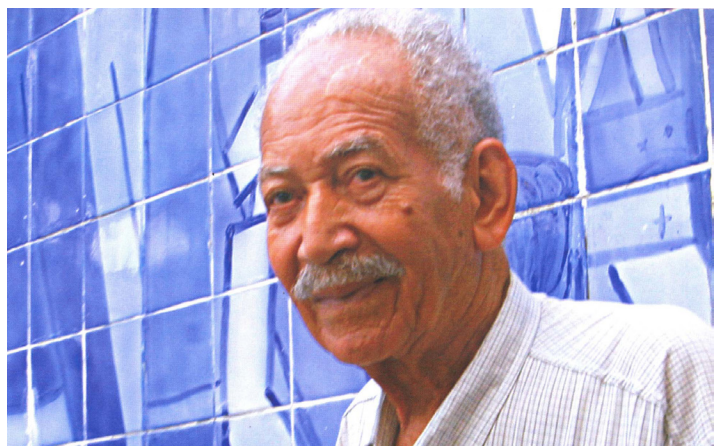
20 - *Busto do professor Manuel Rodrigues* 46

21 - *Busto do professor Francisco Magalhães* 47

22 - *Mosaico em azulejo da fachada do antigo prédio de Pesca* 48

23 - *Dom Quixote de la Rural* 49

## CORBINIANO LINS



*José Corbiniano Lins nasceu em Olinda, no dia 2 de março de 1924. Como aluno da antiga Escola de Aprendizes Artífices de Pernambuco, iniciou-se nas artes através da pintura. Participou do Atelier Coletivo, grupo criado em 1952 a partir da Sociedade de Arte Moderna do Recife (SAMR), fundada em 1948, do qual participaram artistas como Hélio Feijó, Abelardo da Hora, Ladjane Bandeira, José Cláudio, Samico, Augusto Reinaldo, Darel Valença, Delson Lima, Reynaldo Fonseca, Celina Lima Verde, entre muitos outros.*

Corbiniano foi um artista múltiplo, tendo produzido sua arte em diferentes linguagens, incluindo desenho, gravura, pintura, serigrafia, tapeçaria, entalhes e principalmente a escultura. Destacam-se na sua produção os tipos populares e a admiração pela figura feminina. Em 1954 participa, ao lado de Abelardo da Hora, Wilton de Souza, Samico e Wellington Virgolino, de uma exposição de gravuras brasileiras que percorreu oito países da Europa, além da Argentina, União Soviética, China e Mongólia. Em 1955, é premiado pelo Salão Oficial do Estado. No mesmo ano, participa, em Israel, da exposição patrocinada pela Sociedade de Arte Moderna do Recife. Em 1958, conquista o 1º Prêmio do Salão Oficial do Museu do Estado de Pernambuco e até o ano seguinte participa de várias exposições coletivas e individuais.

As esculturas de Corbiniano podem ser vistas em diversos espaços urbanos do Recife, como no bairro de Casa Amarela, na sede do Ministério Público de Pernambuco e nas agências do Banco do Brasil do Centro, Santo Antônio, Casa Amarela entre outras. Além disso,

seu trabalho está em outras cidades brasileiras. Em 1963, criou o monumento do 1º Centenário de Campina Grande (PB) e a Sereia do Mirante, em Maceió (AL). Em 1965 produziu os monumentos do Vaqueiro, na praia do Mucuripe, em Fortaleza (CE); além da estátua de Iracema, na cidade de Ipu, também no Ceará. Em 1967, criou o Monumento do Trabalhador, em Paulo Afonso (BA).

Os trabalhos mais conhecidos do público recifense são os painéis em azulejo, criados em 1967, que retratam as revoluções pernambucanas de 1817, 1824 e 1848. Os mesmos estão localizados na Praça General Abreu e Lima, na Avenida Cruz Cabugá, bairro de Santo Amaro no centro do Recife. A partir de 1969, o artista esteve presente em várias edições do Panorama da Arte Brasileira, no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Corbiniano Lins foi homenageado pelo júri da XVIII Edição do Cine PE Festival Audiovisual, em 2014, com menção honrosa para o documentário "Corbiniano", de Cezar Maia, e com a

exposição "Retrospectiva Corbiniano – 65 anos de Arte", no Museu Murillo La Greca. Em 4 de setembro de 2015 o SESC Santo Amaro, no Recife, também lhe presta homenagem, inaugurando a Galeria de Arte Corbiniano Lins, com a exposição "Corbiniano: Silêncio da Forma", contendo cerca de 30 obras do artista.

Corbiniano faleceu em 10 de março de 2018, no Recife, aos 94 anos de idade. É o artista com maior número de obras de arte presentes no acervo da Universidade

Federal Rural de Pernambuco, apresentado neste catálogo. A relevância do seu trabalho artístico, ao longo de quase seis décadas de produção intensa, faz deste acervo motivo de orgulho para a instituição, no momento em que são renovados esforços no meio acadêmico, na educação, nas ciências e nas artes do país para que a sociedade reconheça nossos valores culturais como traços fundamentais da expressão criativa do povo brasileiro.

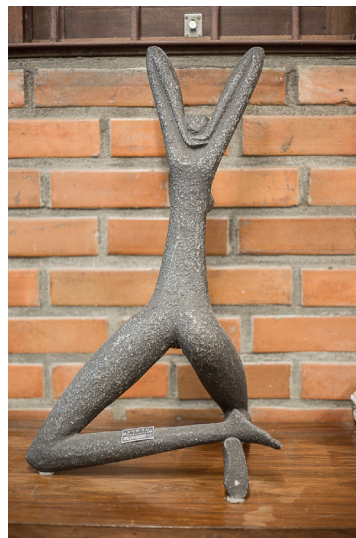


01

*Sem Título*  
*s/d*  
*43cm x 37cm*  
*Escultura em alto relevo*  
*Localização: Departamento de Ciências do Consumo*  
*(antigo Departamento de Ciências Domésticas)*



02



*Sem Título*  
1979  
60cm x 40cm x 30cm  
Escultura  
Patrimônio: 87257/79-UFRPE  
Localização: Departamento de Ciências do Consumo  
(antigo Departamento de Ciências Domésticas)





**03**

*A Semeadora*  
s/d  
2,16m x 58cm x 56cm  
Escultura  
Localização: Área externa da Pró-Reitoria de  
Planejamento





04

*Sesquicentenário dos Cursos de Ciências Agrárias da UFRPE  
1987  
1,98m x 95cm  
Escultura em alto relevo  
Localização: Praça do Sindicato dos Servidores  
Técnicos - SINTUFERPE*



80 Anos dos Cursos de Ciências Agrárias da UFRPE "O Semeador"  
1992

1,03m x 87cm

Escultura em alto relevo

Localização: Hall do prédio Central

05



06



*90 Anos dos Cursos de Ciências Agrárias da UFRPE "O Semeador"*

2002

1m x 90cm

*Escultura em alto relevo*

*Localização: Prédio Cego (em frente ao Auditório)*



07

*Sem Título*

*s/d*

*78cm x 1,16m*

*Escultura em alto relevo*

*Localização: Departamento de Ciências do Consumo (antigo Departamento de Ciências Domésticas)*



08



*Primeira Placa de Formatura do Curso de Licenciatura em Economia Doméstica*  
 1977  
 64cm x 50cm  
 Escultura em alto relevo  
 Localização: Departamento de Ciências do Consumo (antigo Departamento de Ciências Domésticas)



Placa de Formatura do Curso de Licenciatura em Economia Doméstica de 1977

70cm x 77cm

Escultura em alto relevo

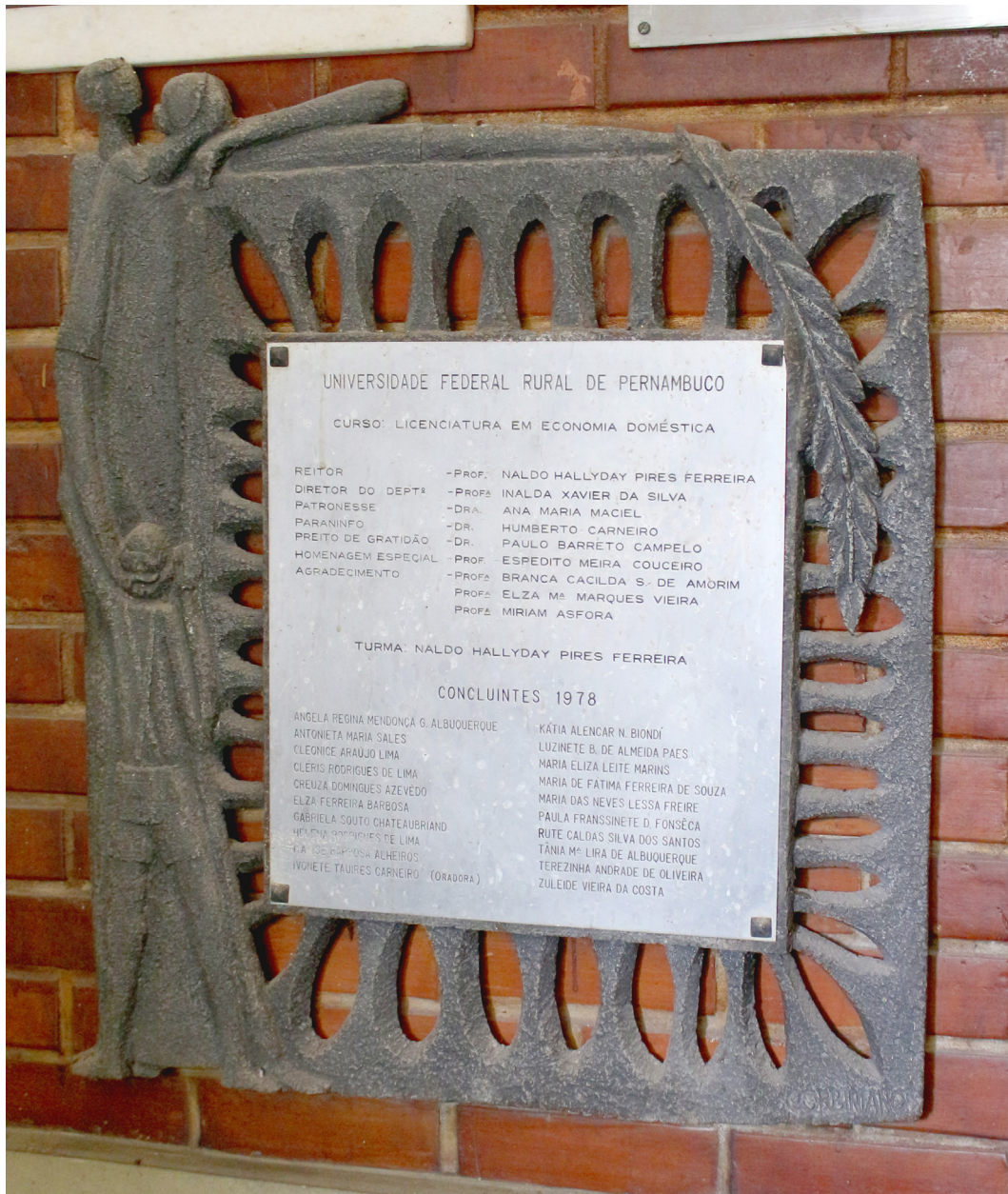
Localização: Departamento de Ciências do Consumo (antigo Departamento de Ciências Domésticas)

Placa de Formatura do Curso de Licenciatura em Economia Doméstica de 1978

82cm x 70cm

Escultura em alto relevo

Localização: Departamento de Ciências do Consumo (antigo Departamento de Ciências Domésticas)



10



Placa de Formatura do Curso de Licenciatura em Economia Doméstica de 1979.1  
1979

80cm x 70cm

Escultura em alto relevo

Localização: Departamento de Ciências do Consumo (antigo Departamento de Ciências Domésticas)



12

Placa de Formatura do Curso de Licenciatura em Economia Doméstica de 1979.2  
1979  
1,50cm x 43cm  
Escultura em alto relevo  
Localização: Departamento de Ciências do Consumo (antigo Departamento de Ciências Domésticas)



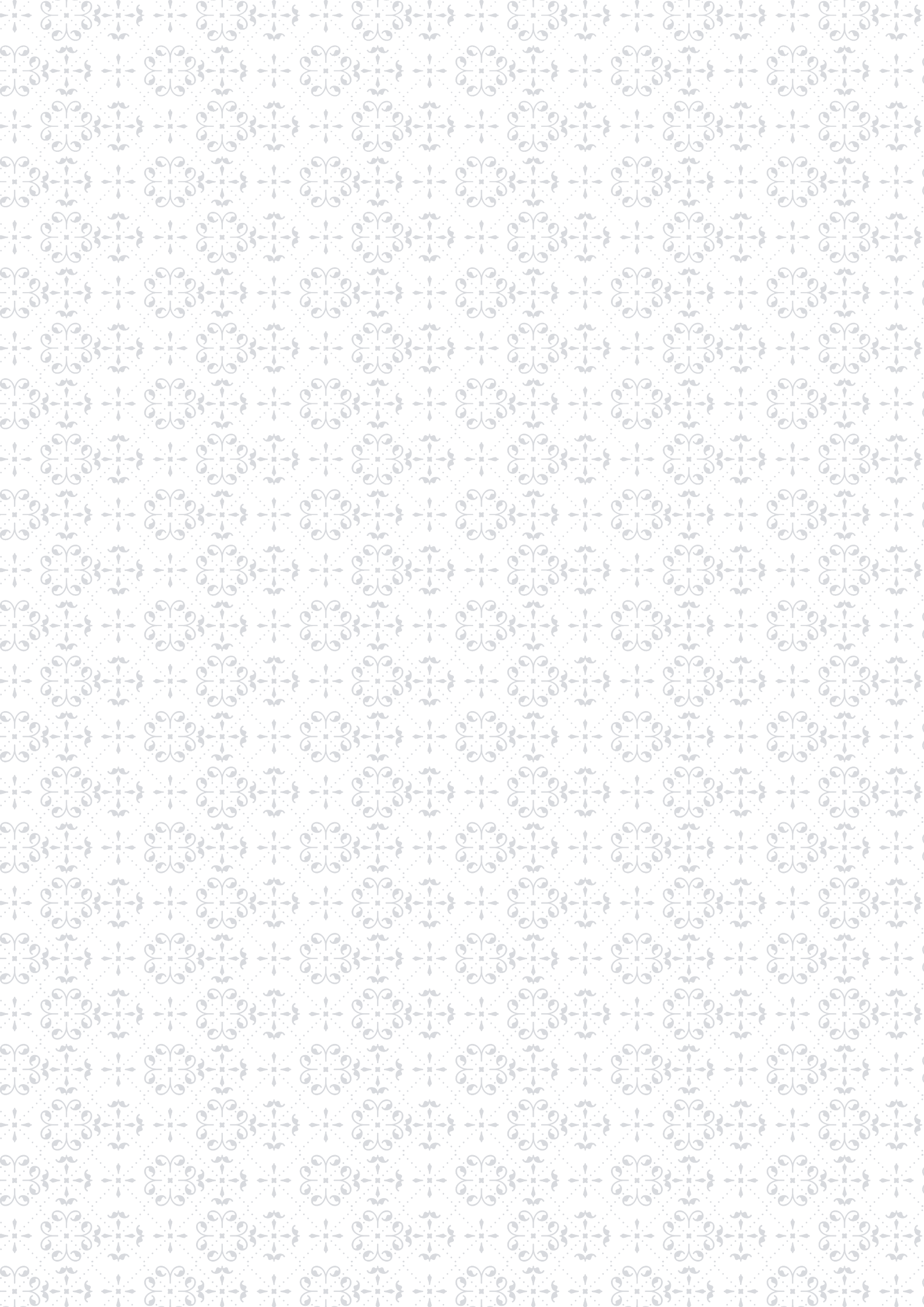


Placa de Formatura do Curso de Licenciatura em Economia Doméstica de 1982.2  
1982

48cm x 38cm

Escultura em alto relevo

Localização: Departamento de Ciências do Consumo (antigo Departamento de Ciências Domésticas)



## INALDA XAVIER



*Inalda Xavier (1930 – 2017) nasceu em Jaboatão dos Guararapes, enquanto sua mãe visitava a cidade, mas viveu toda a sua vida no Recife. Formou-se no curso de graduação em Professorado de Desenho, em 1961, pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Pernambuco, tendo seu diploma assinado pelo artista plástico Murillo La Greca, diretor daquela Escola na época. Em 1974, realizou seu mestrado nos Estados Unidos, obtendo o título de Mestre em Ciências pela New Mexico State University.*

Inalda sempre teve como profissão o ensino de artes. Fez parte do quadro efetivo da rede estadual de professores do ensino primário e profissionalizante de 1958 a 1975, trabalhando com adolescentes e jovens na área artística. Nesse período, conheceu o jovem Francisco Neves, de quem foi professora e tutora, seu pupilo mais promissor. Ingressou na UFRPE, no dia 01 de março de 1960, como professora de ensino básico e técnico e tecnológico, ministrando aulas no curso de Licenciatura em Economia Doméstica e no Colégio Agrícola e Técnico da UFRPE.

No Departamento de Ciências Domésticas (atual departamento de Ciências do Consumo), Inalda ministrou as disciplinas de Introdução à Arte; Estilos de Arte; Desenho Artístico; Decoração de Interiores e Psicodinâmica das Cores. Ela ainda foi membro efetivo da Associação dos Professores da UFRPE - ADUFERPE e diretora do Departamento de Ciências Domésticas de 24 de fevereiro de 1978 até 1982, quando veio a se aposentar.

As artes e o ensino de artes levaram Inalda a conhecer o mundo. Ela realizou cursos nas mais variadas áreas das artes, no Rio de Janeiro, Estados Unidos, Jamaica, Inglaterra, entre outros lugares. Destacamos os seguintes cursos: Artes Industriais (Rio de Janeiro, 1962); Formação de Professores de Artes Industriais (Rio de Janeiro, 1966); Treinamento Artesanal em Cerâmica (Recife, 1968); Cursos de Joias, Esculturas, Criação e Vestidos, Pesquisa Têxtil, Metal (Estados Unidos, 1978); Pesquisa e Avaliação (Jamaica, 1979); Aquarela e Pastel (Inglaterra, 1991-1992); Arte Barroca (Minas Gerais e Bahia, 2003).

A artista participou dos principais grupos e movimentos da história da arte de Pernambuco. Participou da Sociedade de Arte Moderna do Recife, atuando principalmente através do Clube de Gravuras; foi membro da Associação de Artistas Plásticos Profissionais de Pernambuco; do Movimento de Cultura Popular e da Oficina Guaianases de

Gravura, da qual foi sócia fundadora junto com João Câmara, Delano, Francisco Neves entre outros artistas.

Inalda era uma artista multifacetada, cujo trabalho incorporou diferentes técnicas e materiais. Ela produziu artes em diversas áreas como na criação de joias, esculturas em papel machê e cerâmica, tapeçaria, pintura com bico de pena. Fez design das embalagens de vários produtos industriais, capas de disco de vinil, entre outros. Seu reconhecimento é mais expressivo nas técnicas de xilogravura e litogravura.

Ao longo de sua carreira, Inalda teve inúmeros trabalhos premiados e reconhecidos, dos quais elencamos alguns exemplos abaixo:

1961 – 20º Lugar no XX Salão de Pintura de Pernambuco (prêmio recebido por xilogravura);

1961 – Prêmio “Fiat Lux” de trabalho artesanal da Fiat Lux Companhia de Fósforos;

1962 – 1º Lugar no XXI Salão de Pintura de Pernambuco (prêmio recebido por xilogravura);

1962 – Menção Honrosa no XXII Salão de Pintura de Pernambuco;

1962 – Medalha da Federation of Unesco Association, Japão;

1964 – My mother in Internacional Exhibition and Children’s Drawing Competition. Nesse evento, seus alunos foram premiados com as medalhas Ouro, Prata e Bronze, sendo os únicos do Brasil;

1973 – Título Greetings Honorary Citizen of Las Cruces, New Mexico, EUA;

1994 – Parchemin D’honneur ao Reconnaissance, Chamaliers, França;

2008 – Prêmio em artes plásticas na 10ª edição do concurso Talento da Maturidade do Banco Real.

Na litogravura é uma das artistas com maior contribuição no acervo da Oficina Guaianases de Litogravura que funcionou em Recife no período de 1974 a 1995. É importante destacar que todo o acervo da Oficina Guaianases foi digitalizada e disponibilizada no site Coleção Histórica da Oficina Guaianases de Gravura pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.



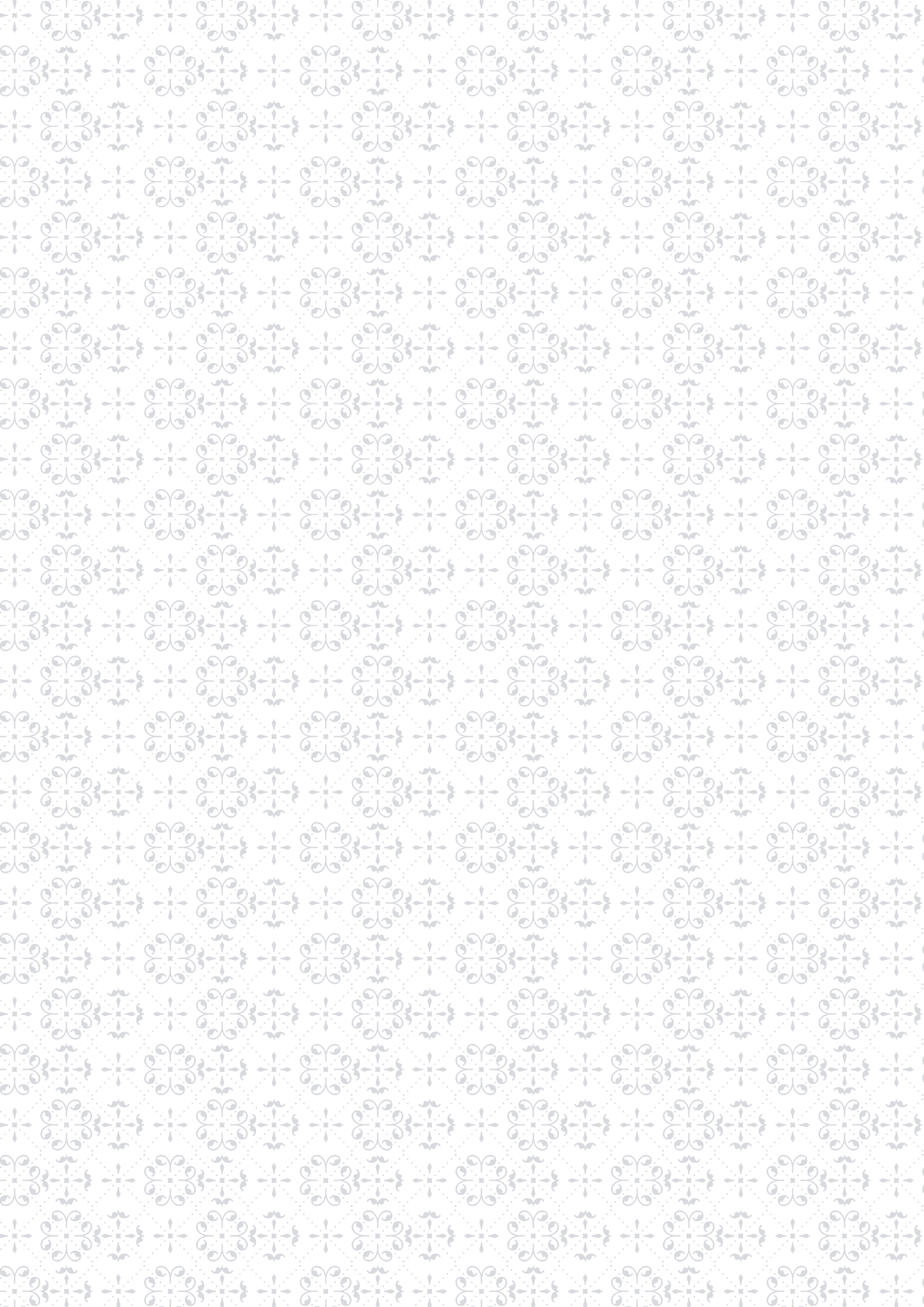
Inalda chegou a dividir um ateliê com Ana Gonçalves, no bairro do Pina e realizou exposições individuais e coletivas em várias partes do mundo, como nos Estados Unidos, Espanha, França, Inglaterra, Alemanha, Japão, Romênia e Grécia. Destacamos a participação da artista nas exposições organizadas por Wilton de Souza, em 1962; Dom Helder Câmara, em 1963; Helio Grimberg, 1965 e Sebastião Barbosa, em 2002.

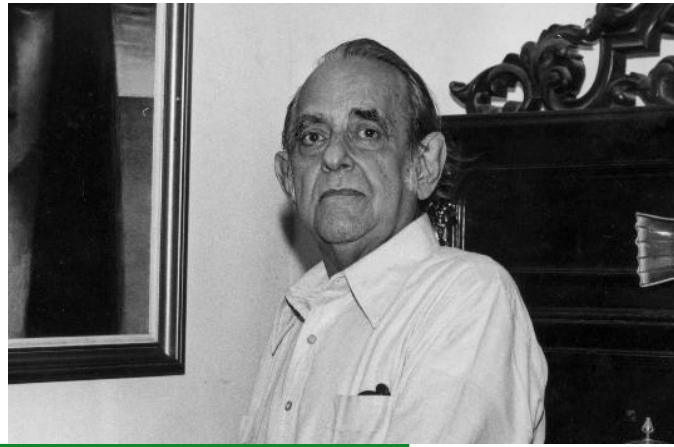
14

*Sem Título*  
1978  
2,65m x 12,06m x 3cm  
Talha em madeira

*Localização: Prédio Otávio Gomes do Departamento de Agronomia*







## LULA CARDOSO AYRES

*Lula Cardoso Ayres (1910-1987) nasceu no dia 26 de setembro de 1910, no Recife, no estado de Pernambuco. Passou a sua infância em um sobrado à beira do rio Capibaribe, no bairro da Madalena. Aos doze anos, iniciou seus estudos de desenho e pintura, com o escultor e pintor alemão Heinrich Mozer (1886-1947), que era membro da Academia de Belas Artes de Munique, na Baviera, e que morava em Recife.*

Em 1925, viajou para Paris, onde conheceu as tendências dos movimentos artísticos modernos da Europa. Visitou museus, exposições e frequentou o ateliê do artista Maurice Denis.

Retorna ao Brasil em 1930, instalando-se no Rio de Janeiro, onde estudou pintura na Escola Nacional de Belas Artes e estabeleceu forte amizade com Cândido Portinari. Nesse período também aprendeu a desenhar modelos de gesso com o pintor Carlos Chambelland.

No final de 1932, Lula retorna a Pernambuco e aproxima-se de Gilberto Freire. Em 1934, participou do Congresso Afro-Brasileiro, organizado por Freire e Ulysses Pernambucano, no Recife.

Na década de 1940, o artista inicia a sua fase de exposições. O seu primeiro mural, característica marcante de Lula Cardoso, foi encomendado pelo médico Artur Moura, para a sua clínica situada na Praça Chora Menino Lula, no Bairro da Boa Vista, em Recife. Seus murais

estão espalhados por várias cidades do país: Recife, São Paulo, Santos, Salvador, Penedo, Maceió, Natal, entre outras. Os seus quadros fazem parte de acervos na Europa, América do Norte e América do Sul. Realizou exposições individuais em museus do país e no exterior, como no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Salvador e no Palácio do Itamarati.

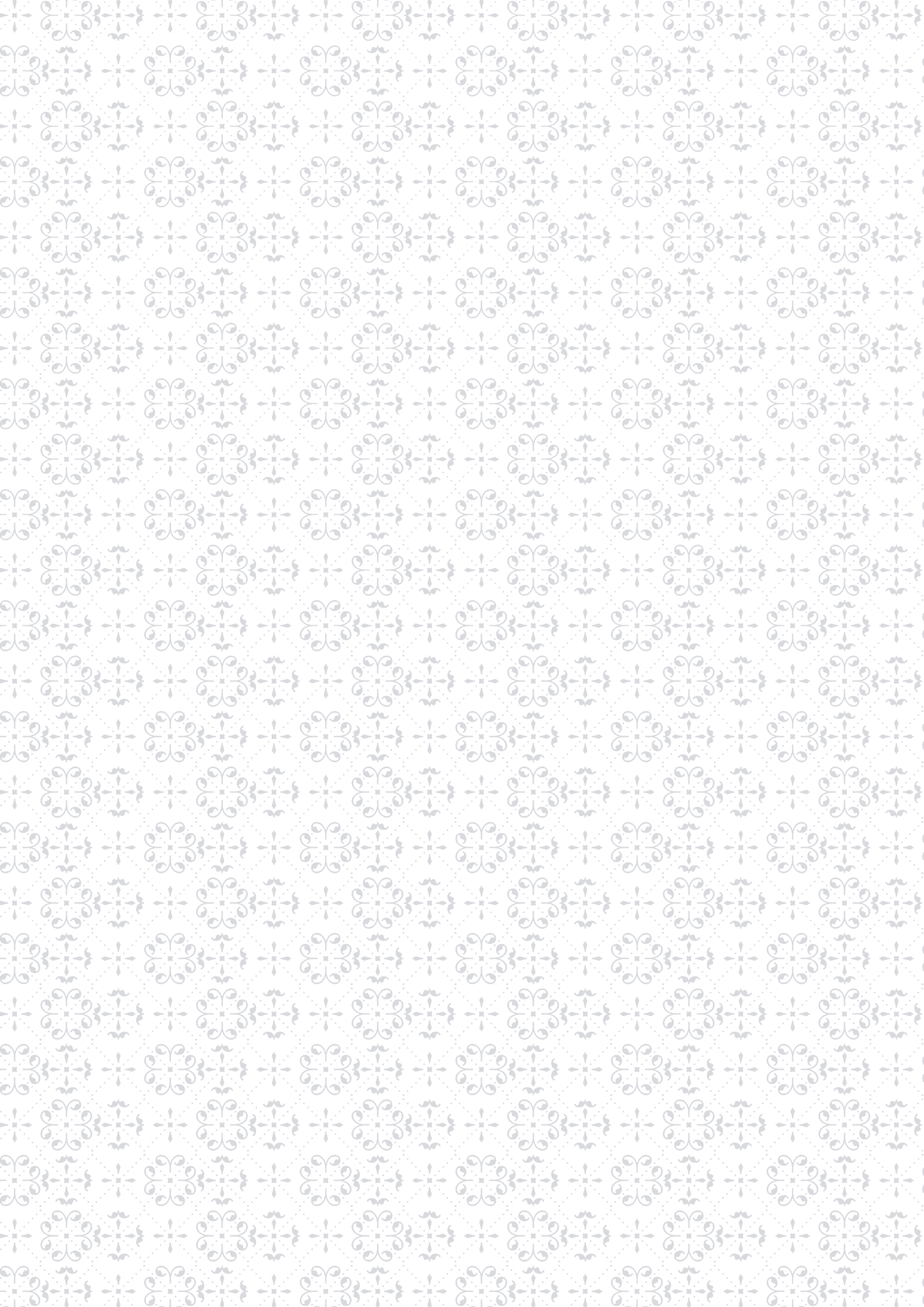
Além disso, foi professor durante 25 anos da Escola de Belas Artes - incorporada à Universidade Federal de Pernambuco. Nessa escola implementou o curso de Design e de Artes Gráficas.

Após a sua morte, a família do artista fundou o Instituto Cultural Lula Cardoso Ayres, localizado no bairro de Piedade, em Jaboatão dos Guararapes, onde estão reunidas suas produções artísticas e em design gráfico.



Sem Título  
1957  
Pintura  
Localização: Salão Nobre do prédio Central





## FRANCISCO NEVES DE ANDRADE



*Francisco Neves de Andrade nasceu em Campina Grande, na Paraíba, em 1949. Desde jovem vem se dedicando às artes, uma de suas professoras foi Inalda Xavier. Artista multifacetado é reconhecido como desenhista, gravador, pintor e escultor. Participou junto com outros artistas plásticos, como João Câmara, Delano, Inalda Xavier, Gil Vicente, entre outros, da Oficina Guianases de Gravura, da qual foi diretor técnico e artístico. Também foi sócio fundador da Associação de Artistas Plásticos Profissionais de Pernambuco, em 1980.*

Em 2003, foi assessor técnico da Escolinha de Arte do Recife. Suas obras têm sido expostas em várias partes do mundo. Entre as suas exposições, destacamos o Salão de Artes Plásticas de Pernambuco, no Recife, nos anos de 1967, 1969, 1976, 1981, 1983, 1985 e 1987; Exposição Jovem de Arte Contemporânea MAC/USP, em São Paulo, em 1973; 4º Salão de Artistas de Pernambuco, Galeria Ranulpho, em Brasília, em 1977; Salão de Arte Contemporânea, em Santo André, São Paulo, em 1977; Artistas de Pernambuco, Museu Guido Viário, em Curitiba, em 1979; Salão Nacional de Artes Plásticas, no Rio de Janeiro, em 1979; Exposição de Arte – Door, no Recife, 1981; Exposição de Arte em Nancy, França, em 1994; Galeria Artespaço, no Recife, em 1996; IX Feira Nacional de Artesanato – Mão de Minas, em Belo Horizonte, Minas Gerais, em 2000; Exposição de Quadros de Artistas Pernambucanos, IMIP – Museu do Estado de Pernambuco, Espaço Cultural Bandepe, em Recife, nos anos de 2000 a 2003; Mostra de Artes Tacaruna, Recife, nos anos de 2000 a 2003.

O artista tem também recebido vários prêmios e menções honrosas ao longo dos anos, em reconhecimento ao seu trabalho, entre os quais se destacam: Salão de Pintura, Museu do Estado de Pernambuco, Recife. Primeiro Prêmio (desenho) 1967; Primeiro Prêmio (gravura) 1969; Salão de Arte Global de Pernambuco, Viagem ao País (desenho), 1974; Salão de Artes Plásticas de Pernambuco, Prêmio EMPETUR, 1981; Prêmio Nacional Telles Júnior e Prêmio Secretaria de Cultura (pintura) 1983; Prêmio Shell (pintura), 1985; Mostra Jardim Cultural – Belo Jardim – PE, 2001 e 2002; Mostra de Arte e Ecologia, Recife; Prêmio CPRH (desenho); Prêmio Listel (pintura), 1986; Concurso C & A de Arte, Galeria Metropolitana Aluísio Magalhães, Menção Especial do Júri (mural); Prêmio Projeto para Petrolina (arte mural), 1987.



Placa de Formatura do Curso de Licenciatura em Economia Doméstica de 1981  
1981

67cm x 49cm

Escultura em alto relevo

Localização: Departamento de Ciências do Consumo (antigo Departamento de Ciências Domésticas)

## BRIGADA PORTINARI



A Brigada Portinari é um movimento de arte muralista que surgiu em Pernambuco no início dos anos de 1980, com forte engajamento político no processo de redemocratização do país, atuando em favor de candidaturas progressistas que se opunham aos representantes do regime de ditadura civil-militar iniciado em 1964. Inspirados pela arte muralista de outros países da América Latina, como Chile e México, os artistas da Brigada Portinari atuaram em campanhas políticas, a partir de 1982, pintando os muros do Recife, de Olinda e de outras cidades, como Palmares, Caruaru e Itamaracá.

A Brigada Portinari teve em seu elenco, em diferentes períodos, Luciano Pinheiro, o arquiteto Ivaldevan Calheiros e artistas como George Barbosa, Clériston

Andrade, Alves Dias, José Carlos Viana, Delano, Bárbara Kreuzig, Cavani Rosas, Maria Betânia, Lourenço Ipiranga, João Câmara, Ypiranga Filho, José Cláudio e Tereza Costa Rêgo, entre outros. A obra presente neste catálogo data de 1986 e está localizada numa sala nas dependências internas da Biblioteca Central da UFRPE. São, na verdade, duas pintadas de dimensões grandes: a primeira, com 1,90m de altura e 3,94m de largura, retrata trabalhadores agrícolas da colheita de cana-de-açúcar e crianças em um ambiente rural. Na parede do lado esquerdo desta primeira pintura, encontra-se outro mural medindo 2,60m de altura e 2,75m de largura, este retratando um cenário ambientado na academia, composto por imagens de estudantes e pesquisadores com pranchetas ou sentados em cadeiras.



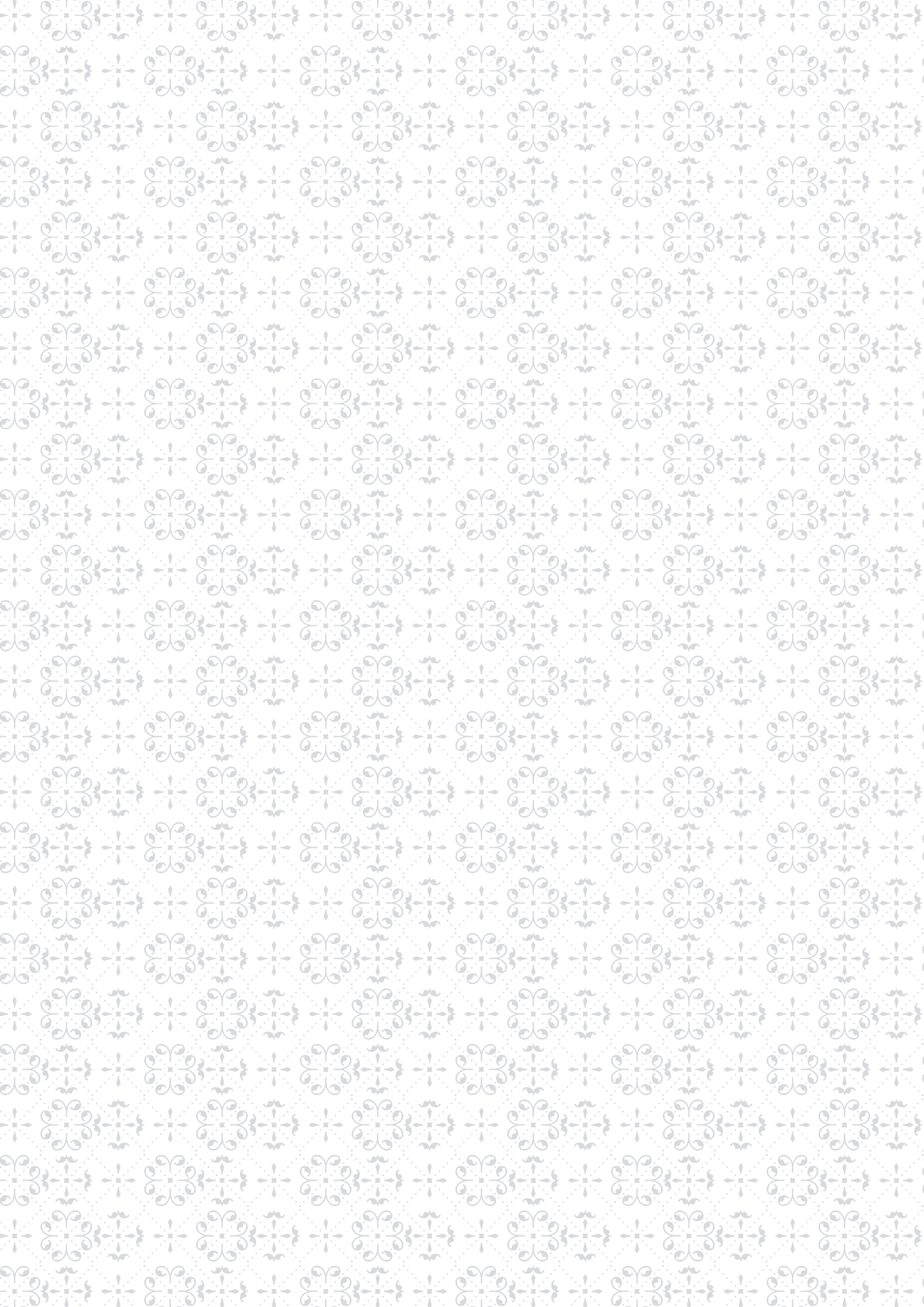


*Sem Título*  
1986  
2,60m x 2,75m  
Pintura mural  
Localização: Biblioteca Central

18

*Sem Título*  
1986  
1,90m x 3,94m e 2,60m x 2,75m  
Pintura mural  
Localização: Biblioteca Central





## CHRISTINA MACHADO



*A artista nasceu em Belém, no Pará, em 1957, mas é radicada no Recife, desde 1961. É artista plástica desde 1976, quando iniciou sua formação em ateliês de desenho e pintura. Em 1979, formou-se em Licenciatura em Artes Plásticas, pela Universidade Federal de Pernambuco. Na década de 1980, aproximou-se da cerâmica, material que passou a experimentar intensamente, desenvolvendo projetos arquitetônicos e obras públicas. A partir da argila, a artista vem explorando a interação com o público por meio de oficinas e vivências sensoriais.*

Christina Machado é uma referência de artista mulher ou feminina da arte contemporânea pernambucana. Ela considera-se ceramista autodidata porque adquiriu domínio sobre o processo de modelagem, queima e pigmentação de cerâmica. Trabalhou com artistas como Joelson, José Paulo e Rinaldo, Mauricio Castro. Única mulher artista a integrar o grupo de artistas o Corgo, composto por Joelson, José Paulo, Dantas Suassuna e Mauricio Silva.

Suas obras e intervenções têm sido apresentadas em várias partes do mundo. Destacamos abaixo algumas exposições:

1996 – Exposição coletiva de cerâmicas, Dumaresq Galeria de Arte, Recife, Pernambuco.

2001 – Salão Arte Pará, realizado no Museu do Estado do Pará, em Belém, Pará.

2002 – Exposição “Em Sete Tempos”, Amparo Sessenta Galeria de Arte, Olinda – Pernambuco.

2005 – Territoires Transitoires, Musée de la Porte Dorée, Paris – França.

2008 – Exposição Luciano Pinheiro,

Christina Machado e Rinaldo Silva, Dumaresq Galeria de Arte, Recife, Pernambuco.

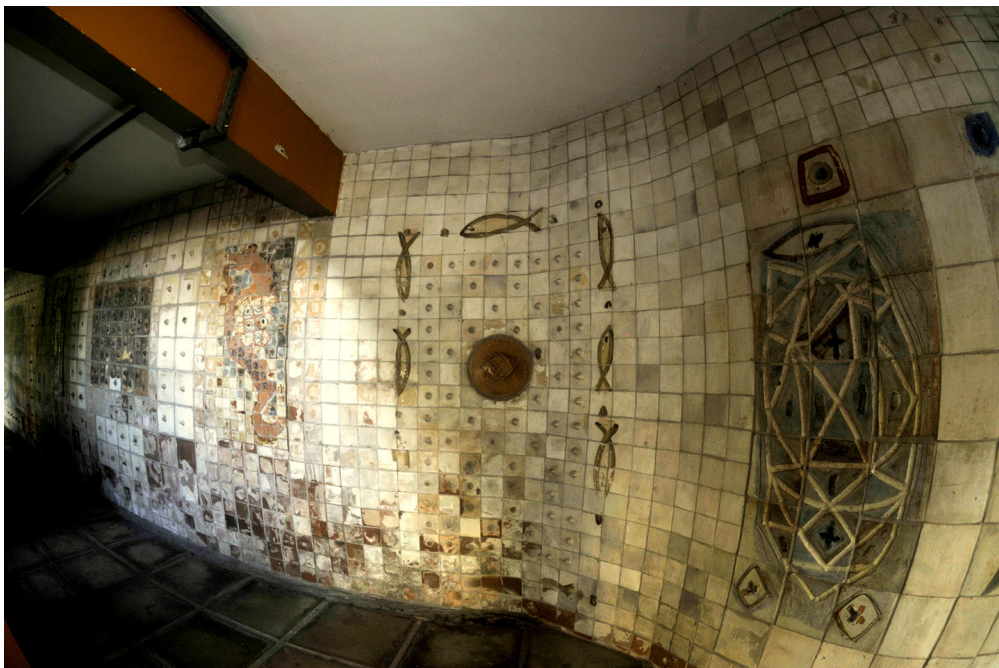
2010 – SP – Arte, Fundação Bienal, São Paulo - São Paulo - Brasil

2011 – SP – Arte, Fundação Bienal, São Paulo - São Paulo - Brasil

2012 – “Minha Cabeça Nossa Natureza”, Galeria Janete Costa, no Recife, Pernambuco. Nessa exposição a artista apresenta os resultados de experiências vivenciadas durante a residência na Tamarineira-ateliê residência.

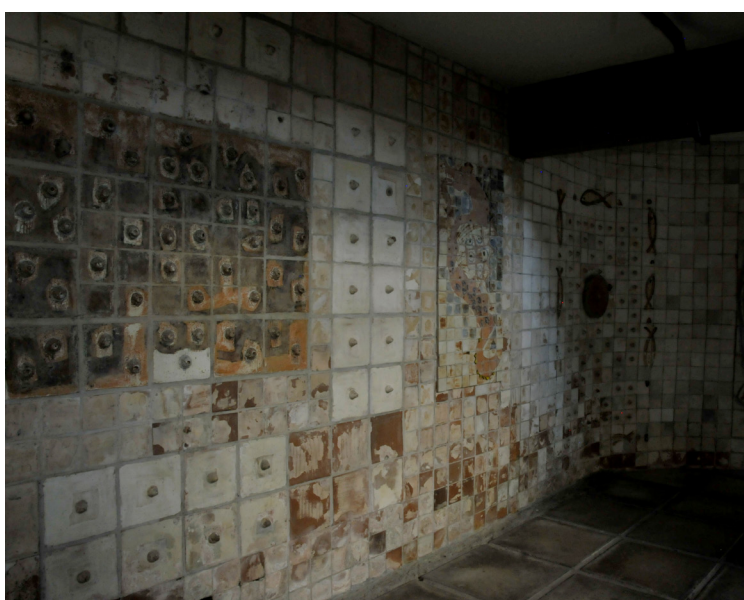
2014 – “EU TU NÓS”, Sala do Coletivo Arte Cerâmica Contemporânea.

Além do trabalho de produção artística, Christina também desenvolve ações na área do ensino, com a oferta de cursos livres em cerâmica realizados em seu ateliê, desde 2008. Em 2013, finalizou um projeto de formação continuada em residência no Hospital Ulisses Pernambucano, na cidade do Recife. Seu ateliê, Águas Belas, é reconhecido com um espaço para a realização de pesquisas e para aprendizagem em cerâmica contemporânea de Pernambuco.

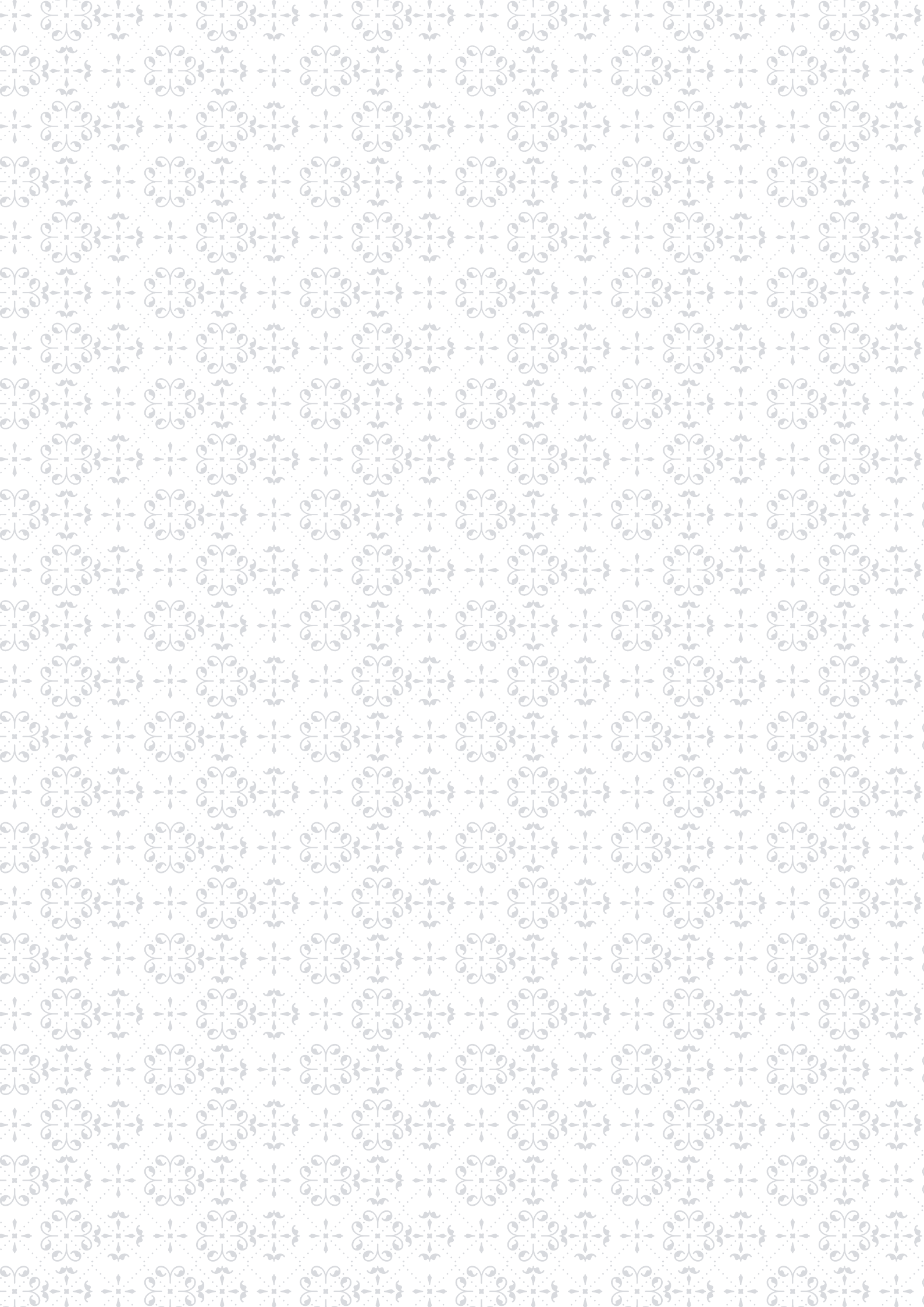








*Sem Título*  
1999  
2,40m x 25,60m  
t/m  
Localização: Prédio Cego (pilotis)



## OBRAS PECULIARES

---

Destacamos nesta seção algumas obras com histórias singulares em sua origem, como o busto do professor Manuel Rodrigues Filho, que foi o primeiro reitor da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Esta obra estava disposta originalmente no hall do prédio central, mas esteve um tempo desaparecida, tendo sido localizada nas dependências do Arquivo Geral da Universidade. Destacamos também o busto do professor Francisco de Oliveira Magalhães, que foi escolhido em primeiro lugar na consulta pública para Reitor realizada em 1993, mas que não foi nomeado pelo Ministério da Educação. Temos ainda uma escultura em material reciclado, resultado de uma criação coletiva de uma atividade de ensino do Departamento de Tecnologia Rural e um painel de mosaico em azulejo, que ilustrava uma das paredes do antigo prédio do Departamento de Engenharia de Pesca, demolida recentemente. A origem e significado desse painel representam um mistério ainda a ser desvendado. Todas essas obras estão em fase de estudo pelo projeto Artes da UFRPE.

## BUSTO DO PROFESSOR MANUEL RODRIGUES

*Busto do professor Manuel Rodrigues Filho, primeiro reitor da Universidade Federal Rural de Pernambuco, à frente da instituição no período de 20 de fevereiro de 1956 a 05 de junho de 1962. O busto foi uma homenagem realizada pelo reitor professor Waldecy Fernandes Pinto, no ano de 1985, e estava disposta em um pedestal no hall do prédio central. Em uma reforma realizada no prédio, o busto foi retirado, ficando desaparecido até 2005, quando foi localizado no setor de Arquivo Geral da Universidade. Desde então, vem sendo exibido no Núcleo do Conhecimento, na Biblioteca Central, esperando um dia retornar ao seu local de origem.*

20



*Busto do professor Manuel Rodrigues Filho  
1985  
Desconhecido  
32cm x 36cm x 35cm  
Ferro fundido  
Localização: Biblioteca Central*

# BUSTO DO PROFESSOR FRANCISCO MAGALHÃES

A obra foi feita em homenagem ao professor Francisco de Oliveira Magalhães, ex-diretor do departamento de Química da UFRPE, que alcançou a primeira colocação na consulta para Reitor no ano de 1993, junto com o movimento Gestão Coletiva, mas que não foi nomeado pelo então Ministro da Educação, Paulo Renato, no governo de Fernando Henrique Cardoso. Essa história, nos dias atuais, vem sendo fortemente lembrada devido a casos semelhantes vivenciados recentemente no país.

21



Busto do professor Francisco de Oliveira Magalhães  
2010  
Laércio Dias Braga  
54cm x 46cm x 34cm  
Escultura em madeira  
Localização: Praça do Sindicato dos Servidores Técnicos - SINTUFERPE

# MOSAICO EM AZULEJO DA FACHADA DO ANTIGO PRÉDIO DE PESCA

*Ainda não foi possível desvelar a história dessa obra. Uma hipótese é que a mesma foi criada no momento de construção do prédio a pedido do diretor à época. Infelizmente, a obra foi demolida no dia 25 de outubro de 2019, devido à realização de uma reforma no local. Mas, ficou registrada a imagem para futuros estudos sobre o mural.*

22



*Sem título*

*Desconhecido*

*s/d*

*84cm x 8,60m*

*Mosaico em azulejo*

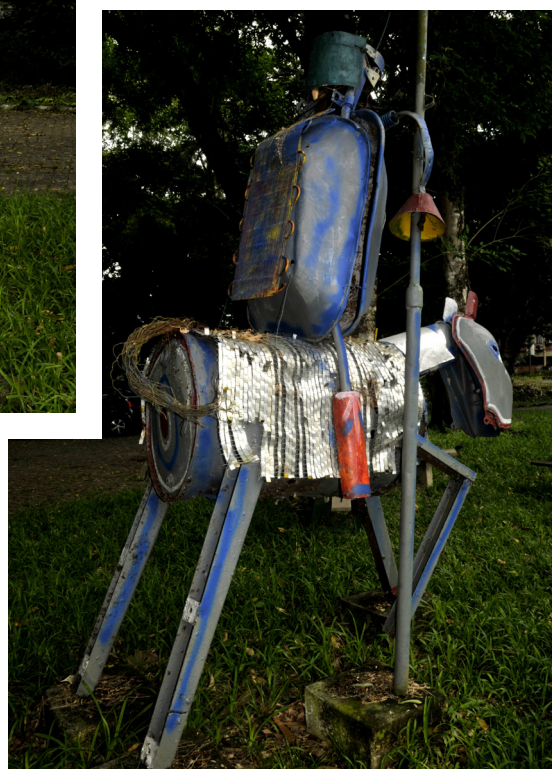
*Localização: Fachada do antigo prédio de Engenharia de Pesca*

# DOM QUIXOTE DE LA RURAL

*De acordo com relatos de professores e pessoas envolvidas na concepção da obra, ela foi resultado de um projeto disciplinar do Departamento de Tecnologia Rural, tendo como foco o desenvolvimento de uma arte coletiva, com estudantes, terceirizados e professores, a partir de descartes na natureza de peças em metal. A história dessa obra ainda está sendo investigada.*



23



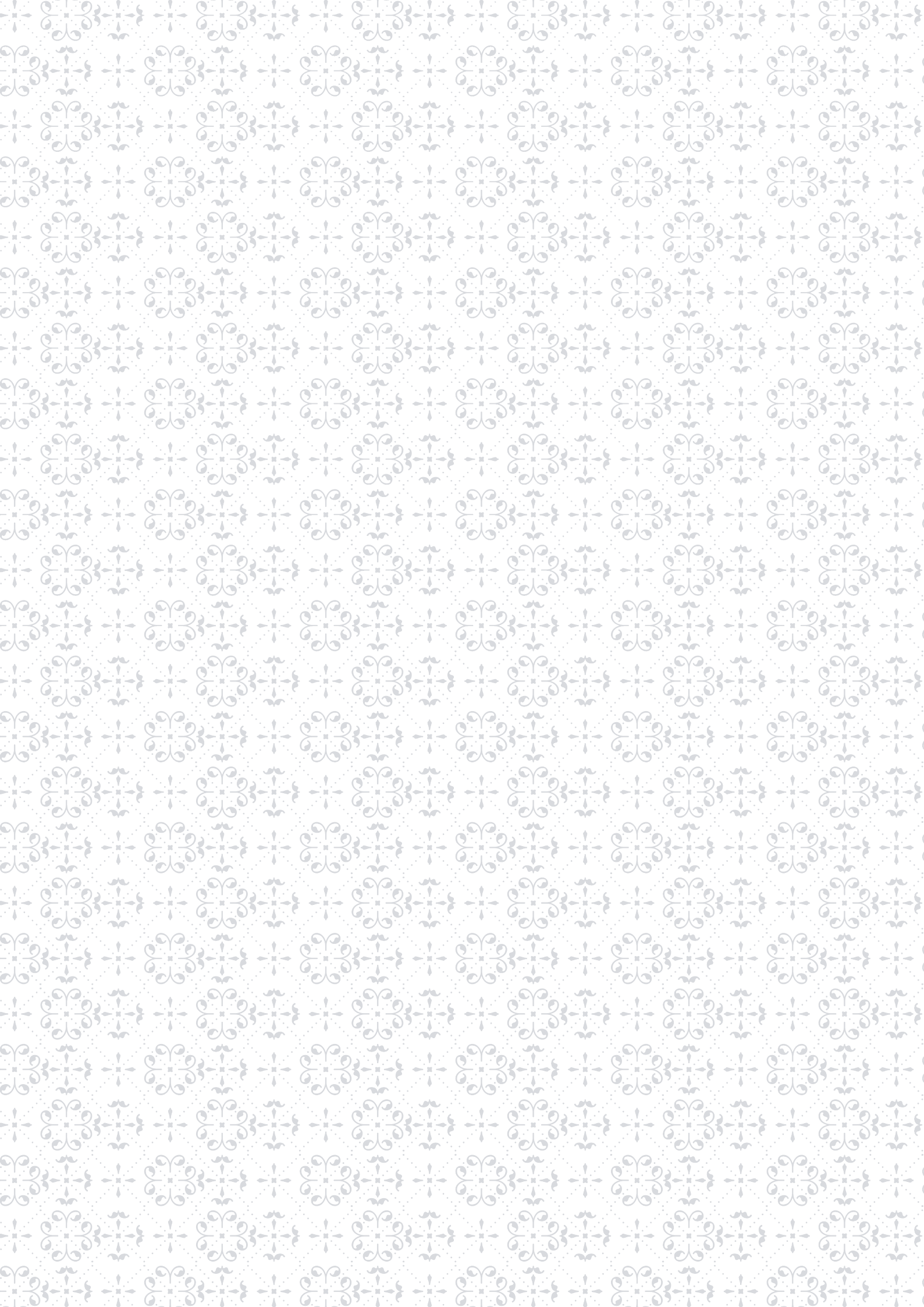
*Dom Quixote de La Rural  
2003*

*A obra foi desenvolvida de forma coletiva por professores, estudantes e outros profissionais da UFRPE, incluindo José Rodrigues Correia Filho, Lindamy Viegas Coutinho entre outros (em fase de investigação)*

*2,60m x 1,86m x 85cm*

*Escultura em madeira*

*Localização: Área externa do Departamento de Tecnologia Rural*



## REFERÊNCIAS

---

BARBOSA, Virgínia. Corbiniano. Fundação Joaquim Nabuco. Disponível em: <<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php>>. Acesso em 15 out. 2019.

INALDA Xavier. Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa352906/inalda-xavier>>. Acesso em 15 out. 2019.

FRAZÃO, Diva. Lula Cardoso Ayres: pintor brasileiro. Ebiografia. Disponível em: <[https://www.ebiografia.com/lula\\_cardoso\\_ayres/](https://www.ebiografia.com/lula_cardoso_ayres/)>. Acesso em 15 out. 2019.

GASPAR, Lúcia. Lula Cardoso Ayres. Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/>>. Acesso em: 15 out. 2019.

MACHADO, Christina. Biografia. Chris Machado. Disponível em: <<https://christinamachado.art/>>. Acesso em: 15 out. 2019.

FRANCISCO Neves. Arca Recife. Disponível em: <<https://www.arcarecife.com.br/francisco-neves?lang=pt>>. Acesso em: 15 out. 2019.

MARTINS, Conceição; LEITÃO, Maria do Rosário de Fátima de Andrade. Prédio Reitoria da UFRPE: resgate histórico 1935–2009. Recife: Editora Universitária da UFRPE, 2009.

LEMBRANÇAS e emoção marcaram a inauguração da Praça Professor Francisco Magalhães. Sintufepeufrpe. Disponível em: <<http://www.sintufepeufrpe.org.br/lembrancas-e-emocao-marcaram-a-inauguracao-da-praca-professor-francisco-magalhaes/>>. Acesso em: 15 out. 2019.

REMÍGIO, Elizabete. As Brigadas Muralistas e as Campanhas de Arraes. Recife, CEPE, 2016.

SOARES, Thiago Nunes. Gritam os Muros – pichações e ditadura civil-militar no Brasil. Curitiba, Appris, 2018.

ZACCARRA, M. De Sinhá Prendada a Artista Visual: os caminhos da mulher artista em Pernambuco. Org. Madalena Zaccara, 2017.

## REALIZAÇÃO

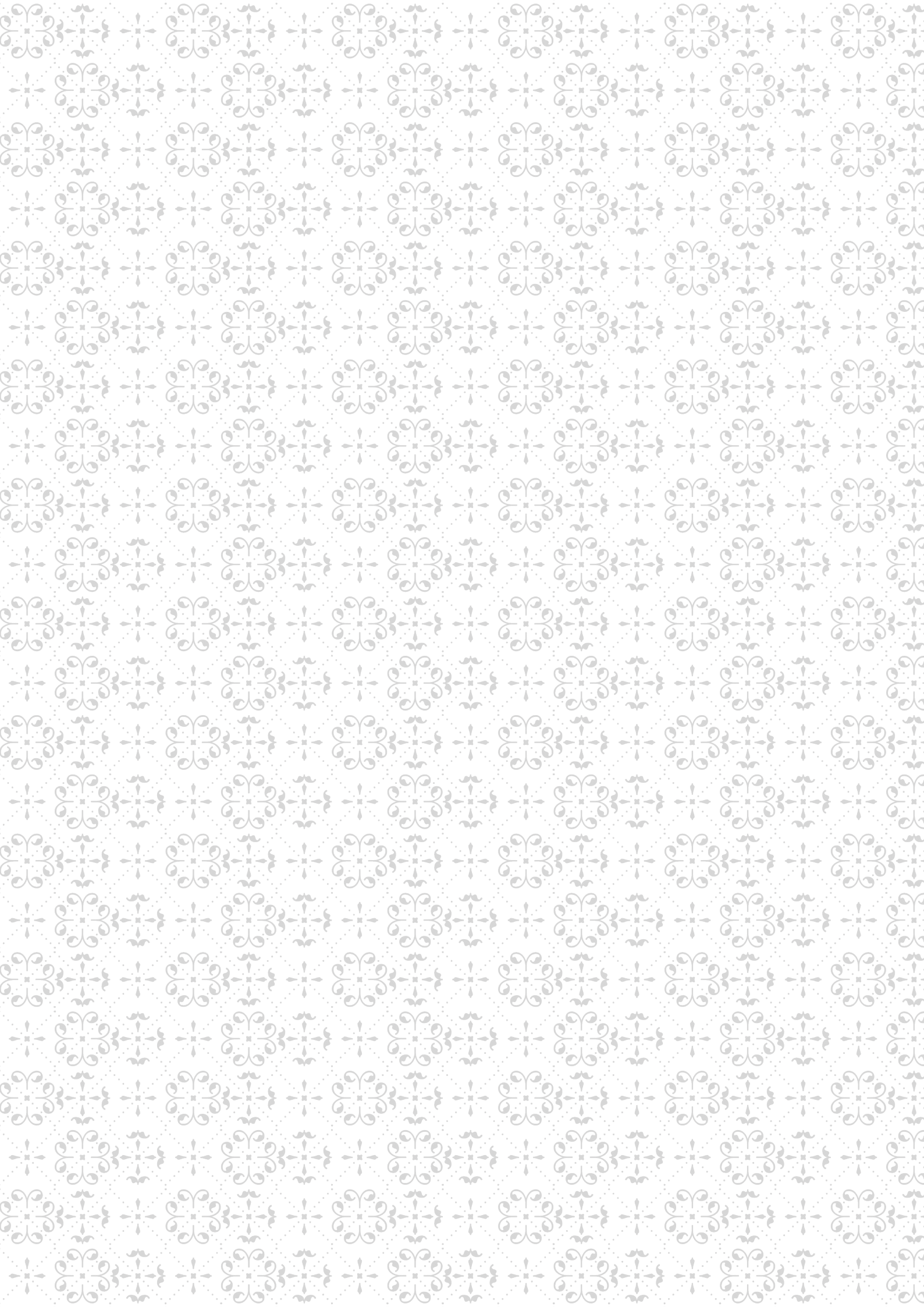
---



## APOIO

---







Inalda Xavier, da madeira à pedra, uma mulher artista de múltiplas formas, cores e olhares para Cultura do Nordeste.

Uma homenagem do Projeto Artes da UFRPE, em reconhecimento pela sua contribuição ao ensino das artes e na constituição do patrimônio artístico visual da Instituição.



ISBN 978-85-7946-361-7

